

INDICADORES IBGE

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL
PRODUÇÃO FÍSICA
REGIONAL

JULHO / 95

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
José Serra

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Heraldo Luiz Marin

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Marilourdes Lopes Ferreira (em exercício)

Diretoria de Informática
Alésio João De Caroli

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Chefe do Departamento de Indústria
Silvio Sales

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores:
Isabella Chataignier
José Leonídio Madureira de Sousa Santos
Myrian Thereza Ferreira
Rosangela Carnevalle

Editoração:
Domingos Roberto Nicolau Cersosimo
Glaucia Maria de Carvalho Rizzon

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	3
COMENTÁRIOS	5
ÍNDICES POR GÊNEROS DE INDÚSTRIA	
Síntese dos Resultados	13
Região Nordeste	15
Pernambuco	16
Bahia	17
Minas Gerais	18
Rio de Janeiro	19
São Paulo	20
Região Sul	21
Paraná	22
Santa Catarina	23
Rio Grande do Sul	24

NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os indicadores regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região.
- 2 - Para a Indústria Geral e tomando-se como referência o Valor Adicionado de 1985, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Região Nordeste, 224 produtos (66%); Pernambuco, 136 produtos (62%); Bahia 111 produtos (58%); Minas Gerais, 239 produtos (72%); Rio de Janeiro, 271 produtos (65%); São Paulo, 622 produtos (59%); Região Sul, 408 produtos (67%); Paraná, 210 produtos (70%); Santa Catarina, 174 produtos (66%) e Rio Grande do Sul, 290 produtos (63%).
- 3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no índice Brasil. A base de ponderação é fixa e tem como referência a estrutura do Valor Adicionado do Censo Industrial de 1985.
A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados quatro tipos de índices:
 - ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1991);
 - ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período imediatamente anterior.
 - ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.
 - OUTROS ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.
- 5 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
- 6 - A sistemática adotada para retificação de índice, é divulgar, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (N), o "Índice Base Fixa Mensal" do ano (N-1), que passará então a ser definitivo.
- 7 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Rua Visconde de Niterói, 1246 BL. B sala 705, CEP 20943-001 - Rio de Janeiro - RJ, telefone (021) 234-0979.

COMENTÁRIOS

Os índices regionais da produção industrial revelam para o mês de julho de 1995 um quadro de desempenhos predominantemente negativos. Em relação a igual mês do ano anterior, sete áreas investigadas acusam recuo na atividade industrial: Nordeste (-0,8%), Pernambuco (-10,1%), Minas Gerais (-0,9%), São Paulo (-0,4%), Sul (-0,6%), Paraná (-2,5%) e Rio Grande do Sul (-9,2%). Os locais com comportamento positivo são: Santa Catarina (8,0%) que apresenta o melhor resultado, Rio de Janeiro (3,9%) e Bahia (3,7%).

No acumulado do ano observa-se, ainda, resultados positivos em praticamente todos os locais pesquisados em função do elevado crescimento industrial atingido nos primeiros meses do ano. Para uma expansão global de 8,2%, as taxas regionais oscilaram entre os -2,0% do Paraná (único local a registrar retração) e os 19,5% de Pernambuco. Acima da média nacional ficaram, além de Pernambuco, São Paulo (10,6%) e Santa Catarina (13,5%).

Os números de julho sobre o desempenho da **região Nordeste** apontam queda no indicador mensal (-0,8%) e expansão nas comparações acumulada no ano (6,1%) e na dos últimos doze meses (10,1%).

A retração da atividade industrial em julho foi mais intensa em vestuário, calçados e artefatos de tecido (-35,5%), devido à queda registrada na produção de blusões e camisas esporte para homens e calças compridas. Negativamente, destacam-se ainda os seguintes setores: têxtil (-7,7%), metalúrgica (-7,6%) e extrativa mineral (-2,4%). Por outro lado, os crescimentos mais significativos foram assinalados na química (5,2%), produtos alimentares (11,1%) e em minerais não metálicos (17,1%).

Em relação ao desempenho regional, o principal destaque fica por conta da indústria pernambucana, por assinalar a maior taxa negativa (-10,1%) dentre todas as dez áreas analisadas, enquanto a Bahia registra crescimento de 3,7% no indicador mensal.

Quanto à produção acumulada de janeiro-julho (6,1%), os gêneros de maior impacto na performance global foram: química (5,7%), têxtil (15,7%) e produtos alimentares (9,7%), impulsionados pelo incremento na produção de álcool hidratado, algodão em pluma e castanha de cajú beneficiada, respectivamente. O desempenho

anualizado (10,1%), foi, também, puxado pela expansão destes três ramos industriais.

A **indústria pernambucana** registra, em julho, queda de -10,1% na comparação com igual mês do ano anterior e crescimento de 19,5% nos indicadores acumulados no ano e no dos últimos doze meses.

Dos quinze setores analisados, onze assinalam taxas negativas no confronto com julho de 1994. Os maiores impactos na formação do resultado global de Pernambuco (-10,1%) vieram de vestuário, calçados e artefatos de tecidos (-47,8%), têxtil (-15,9%) e da química (-15,9%), provenientes, em boa medida, da retração verificada na produção de blusões e camisas esporte para homens, algodão em pluma e polibutadieno, respectivamente. Por outro lado, material elétrico e de comunicações (18,9%), bebidas (53,3%), fumo (103,9%) e minerais não metálicos (11,8%) foram os únicos segmentos com desempenho positivo neste mês.

O indicador acumulado no ano, mesmo liderando a expansão regional com taxa de 19,5%, mantém movimento de desaceleração do ritmo de crescimento. Os gêneros com maior participação na composição desta taxa, foram os mesmos que determinaram o resultado acumulado dos últimos doze meses: produtos alimentares, material elétrico e de comunicações e química. Os produtos que mais se destacaram foram açúcar refinado e demerara; lâmpadas miniaturas e pilhas secas; e álcool hidratado e polibutadieno.

Os resultados da **indústria da Bahia** assinalam, em julho, crescimento nos indicadores mensal (3,7%), acumulado no ano (1,4%) e no acumulado dos últimos doze meses (5,3%).

A comparação com igual mês do ano passado apresenta um avanço de 3,7%, sustentado basicamente pelo desempenho da química (8,6%) por contribuir com 4,7 pontos percentuais na composição da taxa mensal e, secundariamente, destacam-se as contribuições de minerais não metálicos (29,4%), bebidas (47,3%) e têxtil (8,9%). Em sentido oposto, os destaques negativos ficam por conta de produtos alimentares (-8,3%), metalúrgica (-6,8%) e da extrativa mineral (-2,2%), devido ao recuo na produção de massas e concentrados de tomate, vergalhões de aço e de petróleo em bruto, respectivamente.

O indicador acumulado revela neste mês acréscimo de 1,4%, sustentado, em boa medida, pela expansão registrada na química (3,5%). Os gêneros que se destacam por assinalarem variações negativas são: extrativa mineral (-8,6%), produtos alimentares (-9,9%) e borracha (-4,9%).

Cabe ressaltar, que na comparação acumulada dos últimos doze meses (5,3%) a indústria baiana assinala crescimento em dez dentre os doze setores investigados. Química (8,5%), metalúrgica (14,2%) e têxtil (28,0%) foram os segmentos com maior impacto na formação da taxa global. Já extractiva mineral (-7,2%) e produtos alimentares (-9,7%) destacam-se como os únicos com retração neste indicador.

Com um recuo de -0,9% contra igual mês do ano anterior, a indústria de **Minas Gerais** atinge em julho a primeira taxa mensal negativa desde fevereiro de 1993. Em consequência, o indicador acumulado no ano (8,6%) fica -1,5 ponto percentual abaixo do resultado do primeiro semestre e o dos últimos doze meses assinala expansão de 8,1%, ante a marca de 8,8% registrada em junho.

No confronto julho 95/julho 94, o recuo de -0,9% deve-se, principalmente, à redução da atividade produtiva na área automobilística. Se, por hipótese, o gênero de material de transporte tivesse apresentado estabilidade (crescimento zero) neste comparativo, a taxa global saltaria de -0,9% para 3,0%. Com desempenho negativo figuram mais cinco segmentos destacando-se, em termos de contribuição, metalúrgica (-6,9%) e têxtil (-25,9%), influenciados pelos decréscimos na produção de chapas de aço inoxidáveis e de tecidos de algodão. Já dentre os que acusam expansão, sobressaem as contribuições de produtos alimentares (34,2%) e de química (14,1%) em função, basicamente, do incremento na produção de molhos preparados - excl. para massas e de gasolina, respectivamente.

A produção acumulada no período janeiro-julho atinge expansão de 7,1%, com dez segmentos registrando taxas superiores a da média da indústria. Os resultados mais favoráveis são apontados por perfumaria, sabões e velas (64,4%), bebidas (45,1%) e material elétrico e de comunicações (44,3%). Com retração figuram apenas quatro subsetores industriais, sendo os maiores recuos apontados por couros e peles (-14,5%) e material de transporte (-9,0%).

A taxa anualizada, ao registrar 8,1% de expansão em julho, se mantém em estabilidade, com apenas couros e peles (-13,6%) acusando decréscimo. Os maiores impactos no cômputo geral advêm de material elétrico e de comunicações (47,2%) e de produtos alimentares (16,4%).

Após dois meses registrando taxas mensais negativas, a indústria do **Rio de Janeiro** atinge em julho/95 a segunda melhor marca a nível regional, ao assinalar 3,9% de expansão frente a igual mês do ano anterior. Nos índices para períodos mais

abrangentes os resultados, no entanto, ainda são modestos: 2,5% no acumulado do ano e 4,3% no dos últimos doze meses.

Na comparação com julho de 1994, a performance positiva é sustentada, fundamentalmente, pelo desempenho da extrativa mineral que exibe crescimento de 15,4%. Em menor medida, destacam-se, também, as influências exercidas pelas indústrias farmacêutica (49,2%) e alimentar (17,6%), face à ampliação na produção de antibióticos e de açúcar cristal, respectivamente. Com retração figuram nove segmentos industriais, destacando-se, em termos de magnitude de queda, têxtil (-42,1%), couros e peles (-30,9%) e perfumaria, sabões e velas (-20,3%) e, em termos de impacto no resultado global, química (-11,2%).

No que tange à produção acumulada no período janeiro-julho, apenas cinco gêneros industriais apontam decréscimos e dez se situam acima da média da indústria. Dentre os que registram queda, a maior influência no cômputo geral advém da química (-14,7%) em virtude, principalmente, da retração na produção de gasolina. Já os maiores acréscimos se estabelecem em bebidas (44,0%), matérias plásticas (40,9%) e vestuário (40,5%).

A taxa anualizada prossegue em expansão passando de 3,7% para 4,3% entre junho e julho. Com ganhos superiores ao da média da indústria figuram sete subsetores industriais, destacando-se a farmacêutica, que passa de 22,0% em junho para 31,5% em julho, bebidas (de 29,8% para 34,1%), matérias plásticas (de 31,2% para 35,1%). Dentre os que recuam entre os dois últimos meses, sobressai têxtil, que passa de 13,7% para 9,3%.

O desempenho da **indústria paulista** no mês de julho registra a primeira taxa negativa no índice mensal (-0,4%) desde abril de 1994 (-1,7%). O acumulado no ano (10,6%) e o acumulado doze meses (12,3%) continuam apresentando variações positivas, embora inferiores às observadas no mês passado.

Na comparação mensal, dos vinte e um gêneros pesquisados, dez registram redução na produção, destacando-se com maiores impactos negativos: vestuário, calçados e artefatos de tecidos (-17,3%), produtos alimentares (-9,5%), química (-5,6%) e material de transporte (-4,4%). Para este último setor vale apontar que as férias coletivas, atípicas no mês de julho, justificam o recuo no ritmo de produção observado. Por outro lado, as melhores performances cabem a material elétrico e de comunicações (16,4%), farmacêutica (17,1%), perfumaria, sabões e velas (48,1%) e fumo (31,0%).

No indicador acumulado para o período janeiro-julho, os resultados foram favoráveis para a grande maioria dos gêneros, com exceção de couros e peles (-2,6%), vestuário, calçados e artefatos de tecidos (-1,1%) e produtos alimentares (-1,4%), com taxas em declínio frente ao mesmo período do ano passado. As contribuições mais significativas devem-se aos desempenhos de metalúrgica, mecânica, material elétrico e de comunicações e material de transporte, que juntos respondem por aproximadamente 67,0% da taxa obtida (10,6%).

Na comparação nos últimos doze meses, destacam-se com as melhores performances fumo (36,4%), farmacêutica (27,5%), bebidas (27,1%), matérias plásticas (21,4%), material elétrico e de comunicações (19,8%) e metalúrgica (18,9%). Couros e peles (-1,8%) e vestuário, calçados e artefatos de tecidos (-0,7%) foram os únicos setores com produção em declínio neste confronto.

A **Região Sul** registra, em julho, decréscimo no indicador mensal de -0,6%, mas, mesmo assim, ainda apresenta crescimento nos indicadores acumulados: 4,8% no ano e 7,6% nos últimos doze meses. O resultado de julho reflete as baixas performances dos estados do Paraná (-2,5%) e Rio Grande do Sul (-9,2%). O único estado da região que apresentou crescimento foi Santa Catarina (8,0%). Nesta comparação, os gêneros que obtiveram maior aumento na produção foram bebidas (50,9%) e material elétrico (25,1%). Por outro lado, a mais significativa contribuição vem do desempenho negativo registrado pela mecânica (-24,7%) em queda desde abril deste ano.

O indicador dos últimos doze meses (7,6%) vem sendo sustentado, principalmente, por Santa Catarina (13,3%). Em termos de gêneros industriais, material de transporte (31,7%) e mecânica (11,7%) foram os destaques positivos neste indicador, principalmente, pelos incrementos nas produções de caminhões e refrigeradores domésticos, respectivamente.

A **indústria paranaense** apresenta em julho resultados negativos para o índice mensal (-2,5%) e o acumulado no ano (-2,0%). O confronto com os últimos doze meses mantém-se positivo (1,7%), embora persista a tendência de declínio observada para este indicador desde o início do ano.

No índice mensal ressalta-se que dos nove gêneros com variações positivas na produção, oito crescem à taxas significativas, superiores a 10% - extrativa mineral (23,6%), minerais não metálicos (19,9%), mecânica (55,2%), mobiliário (15,7%), borracha (11,3%), produtos de matérias plásticas (14,7%), têxtil (18,2%) e

bebidas (43,6%). Os maiores decréscimos ficam por conta de fumo (-51,9%), vestuário, calçados e artefatos de tecidos (-47,5%), couros e peles (-24,3%) e metalúrgica (-23,0%). Adicionalmente, o maior impacto negativo coube ao gênero produtos alimentares (-2,5 pontos percentuais), em grande medida pelo recuo na produção de carne bovina congelada e café em grão.

O acumulado janeiro-julho (-2,0%), indica, com as maiores contribuições negativas, a química (-5,3 pontos percentuais), puxadas pelo recuo na produção de gasolina comum e óleo diesel, e produtos alimentares (-3,7 pontos percentuais), principalmente pela retração na produção de carne de bovino congelada e café solúvel. Por outro lado, os desempenhos de mecânica (44,2%) e material de transporte (26,6%), somados à importância destes setores para indústria local, acabaram por amenizar a queda do índice global.

Na comparação últimos doze meses, observa-se diminuição no ritmo da atividade produtiva em seis dos dezenove gêneros investigados. Novamente os decréscimos em química (-9,5%) e produtos alimentares (-10,6%) provocaram os maiores impactos negativos, enquanto ressaltam-se as contribuições positivas de material de transporte (29,2%) e mecânica (47,5%) para o índice da indústria geral.

Em julho, a indústria de **Santa Catarina** com taxas de 8,0% no mensal e 13,5% no acumulado do ano, mantém a tendência de crescimento apontada pelo resultado do acumulado dos últimos doze meses (13,3%).

Na comparação contra igual mês do ano anterior, julho assinalou a melhor performance dentre todos os locais pesquisados. Na obtenção deste resultado, foi fundamental a contribuição dos setores mecânica (20,3%), produtos alimentares (6,6%) e material elétrico e de comunicações (34,1%), em razão, principalmente, do crescimento registrado nos itens refrigeradores domésticos, aves abatidas e motores elétricos, respectivamente. Em oposição, somente quatro setores não apresentaram expansão: couros e peles (-27,3%), minerais não metálicos (-11,5%), vestuário (-2,5%) e mobiliário (crescimento nulo), mas que, pela pequena representatividade na indústria local, pouco impactaram o resultado global.

Em termos de resultado acumulado, o período janeiro-julho assinala taxa de 13,5%, com quatorze dos dezessete gêneros pesquisados apresentando crescimento. Os de maior impacto positivo foram: produtos alimentares (9,6%), produtos de matérias plásticas (47,8%) e material elétrico e de comunicações (39,9%). No acumulado dos últimos doze meses (13,3%), somente os gêneros couros e peles (-41,1%), extrativa

mineral (-2,4%) e madeira (-0,4%) apresentaram queda. Em contrapartida, a maior contribuição positiva veio da indústria de produtos alimentares (10,1%) pela importância do setor na estrutura do estado.

A atividade industrial do **Rio Grande do Sul** registra, em julho, contração no indicador mensal (-9,2%), dando continuidade ao recuo iniciado em maio último. Com esse resultado o estado assinala um dos piores desempenhos dentre os locais pesquisados, só superado por Pernambuco (-10,1%). Apesar disso, ainda sinaliza crescimento nos indicadores acumulados: 2,6% no ano e 7,5% nos últimos doze meses.

Dos dezenove gêneros investigados, onze registraram queda na comparação contra igual mês do ano anterior. O desempenho do setor mecânico (-53,0%) foi determinante na formação do resultado deste mês, tanto pela magnitude da queda quanto pela importância do setor na estrutura fabril local. Os itens colhedeiras agrícolas e tratores foram os principais responsáveis por esse resultado. Por outro lado, material de transporte (46,6%), produtos alimentares (11,8%) e material elétrico e de comunicações (43,2%) assinalam as mais expressivas contribuições positivas.

Nos sete primeiros meses do ano, os gêneros que acumularam os maiores incrementos de produção foram mobiliário (45,6%) e material de transporte (41,3%), devido, basicamente, a expansão na produção de armários de madeira e lonas de freios para veículos rodoviários, respectivamente.

Quanto ao indicador acumulado nos últimos doze meses (7,5%), as maiores contribuições vieram, principalmente, do bom desempenho dos setores químico (13,3%), material de transporte (36,7%) e mecânica (7,2%). A queda de -8,4% registrada pelo gênero vestuário foi o maior impacto negativo no resultado final nesta comparação.

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
RESULTADOS REGIONAIS
JULHO / 1995

L O C A I S	TAXA DE VARIAÇÃO (%)		
	MENSAL	ACUMULADO JAN - JUL	ACUMULADO 12 MESES
REGIÃO NORDESTE	- 0,8	6,1	10,1
PERNAMBUCO	-10,1	19,5	19,5
BAHIA	3,7	1,4	5,3
MINAS GERAIS	- 0,9	7,1	8,1
RIO DE JANEIRO	3,9	2,5	4,3
SÃO PAULO	- 0,4	10,6	12,3
REGIÃO SUL	- 0,6	4,8	7,6
PARANÁ	- 2,5	- 2,0	1,7
SANTA CATARINA	8,0	13,5	13,3
RIO GRANDE DO SUL	- 9,2	2,6	7,5
BRASIL	0,4	8,2	9,8

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

A N E X O

DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 1995
COMPOSIÇÃO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - JULHO
SEGUNDO OS GÊNEROS INDUSTRIAS

(continua)

GÊNEROS	PERNAMBUCO		BAHIA		MINAS GERAIS		RIO DE JANEIRO	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
EXTRATIVA MINERAL	90,0	- 0,02	91,4	- 1,74	111,0	0,75	99,7	- 0,10
MINERAIS NÃO METÁLICOS	129,0	2,12	117,0	0,34	110,4	0,63	111,6	0,23
METALÚRGICA	102,9	0,25	104,8	0,39	100,6	0,21	102,8	0,41
MECÂNICA	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELÉTR. e de COMUNICAÇÃO	128,7	3,35	100,5	0,01	144,3	1,72	115,4	0,63
MATERIAL DE TRANSPORTE	-	-	-	-	91,0	- 0,83	94,1	- 0,39
MADEIRA	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO	79,8	- 0,39	-	-	119,5	0,16	-	-
PAPEL E PAPELÃO	116,6	0,48	123,8	0,12	98,7	- 0,02	100,2	0,00
BORRACHA	-	-	95,1	- 0,02	-	-	115,4	0,16
COUROS E PELES	79,0	- 0,29	-	-	85,5	- 0,05	80,1	- 0,03
QUÍMICA	118,8	2,32	103,5	1,92	107,8	1,07	85,3	- 2,75
FARMACÊUTICA	-	-	-	-	-	-	133,4	1,01
PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	84,0	- 0,18	142,7	0,07	164,4	0,10	94,6	- 0,05
PROD. MATERIAS PLÁSTICAS	94,6	- 0,21	99,5	0,00	132,0	0,25	140,9	0,82
TÊXTIL	104,1	0,56	127,1	0,70	96,9	- 0,21	103,1	0,13
VEST. CALÇ. e ART. de TECIDOS	94,4	- 0,71	-	-	104,6	0,09	140,5	1,37
PRODUTOS ALIMENTARES	158,2	9,92	90,1	- 0,76	125,3	2,49	114,3	0,69
BEBIDAS	135,4	1,48	151,4	0,40	145,1	0,27	144,0	0,34
FUMO	180,4	0,85	-	-	125,8	0,46	-	-
INDÚSTRIA GERAL	119,5	19,53	101,4	1,43	107,1	7,09	102,5	2,47

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

A N E X O

DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 1995
COMPOSIÇÃO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - JULHO
SEGUNDO OS GÊNEROS INDUSTRIAS

(conclusão)

GÊNEROS	SÃO PAULO		PARANÁ		SANTA CATARINA		RIO GRANDE DO SUL	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
EXTRATIVA MINERAL	107,9	0,01	105,7	0,02	98,7	- 0,03	97,0	- 0,01
MINERAIS NÃO METÁLICOS	117,5	0,58	115,1	0,64	115,2	0,87	92,5	- 0,12
METALÚRGICA	115,6	1,93	102,3	0,06	120,9	1,56	106,0	0,46
MECÂNICA	111,6	1,59	144,2	2,38	114,9	1,62	86,1	- 2,46
MAT. ELÉTR. e de COMUNICAÇÃO	120,3	1,94	107,4	0,57	139,9	1,80	121,2	0,76
MATERIAL DE TRANSPORTE	113,7	1,61	126,6	2,03	136,0	0,55	141,3	1,68
MADEIRA	110,5	0,06	98,4	- 0,10	97,6	- 0,16	95,0	- 0,07
MOBILIARIO	110,0	0,11	138,0	0,67	108,7	0,26	145,6	1,15
PAPEL E PAPELÃO	109,6	0,32	103,6	0,18	119,7	1,03	107,6	0,14
BORRACHA	113,2	0,40	119,1	0,04	-	-	122,1	0,39
COUROS E PELES	97,5	- 0,01	91,3	- 0,04	52,0	- 0,18	85,4	- 0,35
QUÍMICA	100,1	0,02	77,1	- 5,25	122,0	0,21	108,1	1,28
FARMACÊUTICA	131,4	0,66	-	-	-	-	-	-
PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	114,9	0,16	121,2	0,05	-	-	93,0	- 0,02
PROD. MATERIAS PLÁSTICAS	123,7	0,52	105,7	0,06	147,8	1,92	103,1	0,04
TÊXTIL	110,4	0,57	114,6	0,50	110,4	1,18	98,5	- 0,04
VEST. CALÇ. e ART. de TECIDOS	98,9	- 0,04	93,4	- 0,14	102,6	0,28	92,0	- 0,87
PRODUTOS ALIMENTARES	98,6	- 0,11	86,1	- 3,72	109,6	2,12	107,8	1,22
BEBIDAS	127,6	0,23	150,2	0,51	164,1	0,31	105,0	0,13
FUMO	135,3	0,03	63,3	- 0,44	104,3	0,12	89,0	- 0,68
INDÚSTRIA GERAL	110,6	10,57	98,0	- 1,98	113,5	13,46	102,6	2,64

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSESES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - REGIÃO NORDESTE
1995**

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSESES GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
INDÚSTRIA GERAL.....	80,26	95,88	97,24	85,89	104,16	99,16	107,88	107,27	106,08	109,89	110,27	110,13
EXTRATIVA MINERAL....	59,00	101,52	99,93	56,77	99,89	97,58	95,15	95,93	96,17	97,50	97,14	96,79
IND. TRANSFORMAÇÃO...	85,51	94,49	96,57	94,13	105,35	99,58	111,35	110,38	108,77	113,22	113,81	113,74
MIN. NÃO-METALICOS..	102,22	90,79	93,58	126,49	109,83	117,11	123,92	121,57	120,95	114,55	115,37	117,51
METALURGICA.....	112,85	109,06	106,60	102,65	99,37	92,44	110,42	108,51	106,05	116,23	115,51	113,33
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM.	119,72	112,50	109,50	118,50	105,24	96,96	118,95	116,37	113,15	126,59	124,18	120,75
MAT. DE TRANSPORTE..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAPEL E PAPELÃO.....	96,26	78,36	76,49	115,78	93,15	92,45	121,63	116,76	113,27	101,74	103,58	105,85
BORRACHA.....	79,39	75,33	75,61	82,16	85,05	87,82	92,89	91,53	90,99	98,76	97,00	96,73
COUROS E PELES.....	88,02	65,43	83,86	78,23	69,39	96,90	79,57	78,06	80,32	88,43	86,10	87,62
QUIMICA.....	72,89	105,80	110,65	71,08	107,11	105,15	105,50	105,76	105,67	110,64	111,36	111,83
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	59,22	55,74	67,56	85,32	93,74	104,59	101,18	100,05	100,69	101,34	102,37	103,62
PROD. MAT. PLASTICAS	81,34	68,57	70,78	92,28	86,42	72,91	97,33	95,65	92,03	96,41	98,07	98,50
TEXTIL.....	114,70	111,99	109,99	115,47	112,46	92,26	122,55	120,72	115,65	125,07	126,25	123,68
VEST., CALÇ., ART. TEC.	104,67	94,29	82,44	112,82	80,60	64,47	118,42	110,77	102,38	119,67	115,82	111,00
PROD. ALIMENTARES...	60,06	64,25	70,43	97,55	110,88	111,05	109,28	109,48	109,67	108,33	110,20	112,10
BEBIDAS.....	115,96	112,93	119,01	164,21	144,71	152,36	139,66	140,40	141,93	128,32	132,88	137,42
FUMO.....	93,20	66,47	56,25	90,61	391,82	213,30	119,87	132,10	137,41	87,90	96,28	105,15

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(1) BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - PERNAMBUCO
1995

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
INDUSTRIA GERAL.....	86,60	76,15	74,67	115,18	99,74	89,89	129,49	124,71	119,53	120,58	120,56	119,54
EXTRATIVA MINERAL....	46,27	43,18	40,89	73,94	108,03	58,00	94,12	95,46	90,02	98,79	100,50	97,76
IND. TRANSFORMAÇÃO...	86,67	76,21	74,73	115,24	99,73	89,94	129,55	124,76	119,58	120,61	120,59	119,57
MIN. NÃO-METALICOS..	108,40	95,17	93,29	138,31	123,96	111,76	133,38	131,90	128,96	124,37	126,22	125,25
METALURGICA.....	104,03	80,46	110,83	89,99	70,57	91,92	112,12	104,94	102,93	114,83	112,43	110,78
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM.	117,40	109,04	110,55	131,25	123,07	118,88	132,05	130,47	128,67	124,60	125,25	126,21
MAT. DE TRANSPORTE..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	57,92	55,32	54,04	63,26	59,47	53,70	89,74	84,61	79,82	118,21	111,96	106,95
PAPEL E PAPELÃO.....	93,34	71,15	75,46	121,71	88,03	89,30	128,75	121,57	116,55	101,97	104,01	106,18
BORRACHA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES.....	159,74	84,65	121,40	142,86	62,93	84,91	80,92	77,97	79,00	100,63	99,26	95,25
QUIMICA.....	80,22	68,52	62,09	116,60	100,42	84,14	128,21	124,19	118,78	121,84	122,94	122,59
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	59,39	57,86	75,11	61,13	70,75	90,39	85,31	82,93	83,99	95,19	94,11	92,67
PROD. MAT. PLASTICAS	91,43	80,81	73,21	91,78	89,72	68,41	101,62	99,69	94,62	99,87	101,72	103,26
TEXTIL.....	96,81	86,77	81,67	103,52	96,20	84,06	110,18	107,79	104,09	119,96	120,18	118,61
VEST., CALÇ., ART.TEC.	90,87	83,31	71,57	100,92	72,57	52,21	112,07	104,29	94,37	124,65	117,73	108,67
PROD. ALIMENTARES...	55,85	47,83	43,68	122,54	111,24	96,83	174,92	166,60	158,20	127,15	127,51	127,54
BEBIDAS.....	113,88	110,66	110,03	183,63	150,38	153,28	130,27	133,03	135,43	118,38	124,38	129,04
FUMO.....	75,30	83,61	80,19	230,34	300,00	203,91	163,44	177,04	180,35	102,66	113,48	121,89

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BAHIA
1995

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSE S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
INDUSTRIA GERAL.....	77,08	114,20	117,54	70,83	106,41	103,72	99,88	101,01	101,43	103,99	104,82	105,34
EXTRATIVA MINERAL....	48,59	105,35	103,96	43,79	97,23	97,84	88,90	90,31	91,38	93,06	92,72	92,82
IND. TRANSFORMAÇÃO...	84,06	116,37	120,87	77,62	108,68	105,05	102,71	103,75	103,95	106,76	107,89	108,52
MIN. NÃO-METALICOS..	99,64	91,25	96,55	115,86	108,63	129,36	116,39	115,03	116,96	110,60	111,79	115,60
METALURGICA.....	101,43	106,64	99,95	101,50	107,39	93,21	106,80	106,90	104,78	115,81	116,28	114,15
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETTRICO E COM.	114,16	120,68	110,64	110,20	105,70	89,81	101,88	102,58	100,48	110,83	109,76	106,01
MAT. DE TRANSPORTE..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAPEL E PAPELÃO.....	96,17	99,02	93,75	112,20	132,63	136,14	120,28	122,14	123,84	113,98	119,43	125,18
BORRACHA.....	73,19	75,81	73,38	78,44	88,88	95,33	96,53	95,11	95,14	102,77	101,24	102,26
COUROS E PELES.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QUIMICA.....	82,89	131,01	135,61	65,89	110,81	108,57	100,88	102,58	103,49	106,60	107,54	108,51
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	42,90	40,71	47,86	154,89	176,97	143,86	138,10	142,52	142,71	128,39	138,66	147,35
PROD. MAT. PLASTICAS	93,56	62,63	50,86	112,36	73,88	70,10	110,35	103,95	99,53	121,73	118,46	118,12
TEXTIL.....	114,72	110,31	106,92	144,51	128,67	108,93	131,62	131,06	127,12	124,56	128,34	128,02
VEST.,CALC.,ART.TEC.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PROD. ALIMENTARES...	53,40	75,72	94,86	87,66	90,92	91,69	89,43	89,73	90,12	87,75	89,84	90,30
BEBIDAS.....	137,76	118,86	137,04	166,41	125,46	147,26	156,56	151,98	151,39	151,98	152,90	156,04
FUMO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - MINAS GERAIS
1995**

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E GENEROS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
INDUSTRIA GERAL.....	121,13	118,06	114,31	107,59	106,71	99,07	108,96	108,57	107,09	108,63	108,82	108,07
EXTRATIVA MINERAL....	117,06	112,09	115,92	109,12	113,78	107,43	111,34	111,73	111,08	108,08	109,25	109,51
IND. TRANSFORMAÇÃO...	121,43	118,51	114,19	107,48	106,24	98,48	108,79	108,33	106,80	108,67	108,79	107,96
MIN. NÃO-METALICOS..	111,46	106,45	108,46	112,59	108,98	108,04	111,24	110,84	110,41	108,49	109,42	110,44
METALURGICA.....	117,60	112,99	111,59	102,06	100,48	93,13	102,25	101,95	100,59	104,40	104,07	102,74
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETTRICO E COM.	281,73	270,04	279,93	137,04	125,03	133,08	152,28	146,60	144,32	152,81	147,89	147,17
MAT. DE TRANSPORTE..	177,55	185,40	98,94	95,82	107,08	56,38	95,12	97,23	91,03	106,88	106,64	100,45
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	114,10	96,35	89,39	109,82	94,46	84,08	134,11	126,54	119,49	122,45	123,84	124,25
PAPEL E PAPELÃO.....	99,79	94,21	43,92	105,35	101,41	44,60	109,88	108,44	98,70	116,12	115,61	109,53
BORRACHA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES.....	94,54	70,86	72,06	89,31	81,41	102,36	83,49	83,13	85,51	84,44	84,31	86,38
QUIMICA.....	113,54	115,74	121,10	104,69	117,76	114,06	104,41	106,63	107,76	102,03	104,34	105,35
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	235,40	197,93	201,39	159,54	143,96	143,41	173,83	168,35	164,41	152,80	154,17	156,41
PROD. MAT. PLASTICAS	115,32	106,26	104,55	125,86	118,91	100,06	143,09	138,71	131,96	143,41	143,37	139,54
TEXTIL.....	101,77	82,68	76,09	102,98	83,48	74,09	105,07	101,16	96,88	106,96	105,00	102,29
VEST., CALÇ., ART.TEC.	71,49	62,95	57,64	105,99	108,58	98,89	104,90	105,51	104,57	100,70	102,81	102,35
PROD. ALIMENTARES...	118,53	129,97	148,64	120,79	113,13	134,17	126,23	123,53	125,29	112,61	112,95	116,36
BEBIDAS.....	118,88	76,72	87,71	176,44	105,53	124,15	156,81	148,39	145,06	129,22	128,77	133,15
FUMO.....	141,57	148,26	151,00	135,49	121,27	112,83	130,01	128,43	125,84	131,92	131,31	128,55

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - RIO DE JANEIRO
1995

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
INDUSTRIA GERAL.....	78,17	104,42	110,14	74,16	99,81	103,91	102,72	102,21	102,47	103,79	103,68	104,32
EXTRATIVA MINERAL....	48,22	121,36	130,74	41,35	108,26	115,36	94,70	97,00	99,68	101,24	100,89	101,50
IND. TRANSFORMAÇÃO...	90,49	97,45	101,67	89,77	95,98	98,72	106,60	104,71	103,79	104,94	104,94	105,62
MIN. NÃO-METALICOS..	98,36	91,83	87,10	121,02	118,13	110,03	110,68	111,89	111,63	103,92	106,17	108,05
METALURGICA.....	104,31	115,24	122,66	83,76	93,87	99,01	105,43	103,42	102,76	107,13	106,59	106,65
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM.	97,27	107,58	92,29	102,44	119,53	99,19	118,20	118,44	115,40	106,40	110,87	112,85
MAT. DE TRANSPORTE..	110,04	102,65	107,18	76,56	75,23	82,91	100,43	95,97	94,10	102,70	98,65	96,34
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAPEL E PAPELÃO.....	89,41	78,09	83,54	94,99	78,48	90,35	107,44	101,97	100,24	102,86	100,58	99,87
BORRACHA.....	136,13	120,64	114,05	120,46	106,48	95,81	122,15	119,21	115,36	116,00	117,36	117,69
COUROS E PELES.....	53,50	33,91	41,68	83,37	50,36	69,14	88,59	81,84	80,11	91,73	88,94	88,61
QUIMICA.....	56,20	77,62	87,96	58,97	78,54	88,83	86,04	84,71	85,33	91,11	89,31	89,37
FARMACEUTICA.....	116,92	112,27	124,11	148,41	150,85	149,15	126,39	130,43	133,35	112,14	121,99	131,53
PERF., SABÕES, VELAS	102,24	88,77	65,31	89,19	105,71	79,75	95,16	96,57	94,63	93,87	95,84	95,63
PROD. MAT. PLASTICAS	106,64	96,07	89,51	136,36	130,26	124,88	145,91	143,41	140,92	126,95	131,23	135,10
TEXTIL.....	107,95	75,22	64,93	98,16	70,36	57,86	120,50	111,54	103,06	116,17	113,73	109,25
VEST., CALÇ., ART.TEC.	131,48	116,40	115,76	134,21	129,44	128,19	145,70	142,76	140,52	133,04	134,25	136,54
PROD. ALIMENTARES...	78,00	113,69	127,41	107,98	114,82	117,60	113,12	113,51	114,32	107,81	109,83	113,42
BEBIDAS.....	94,14	91,02	97,56	154,83	147,85	157,98	140,93	141,94	143,98	126,72	129,78	134,07
FUMO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - SÃO PAULO
1995

PODERAÇÃO CI-85

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
INDUSTRIA GERAL.....	114,66	117,70	117,37	102,07	102,21	99,58	115,15	112,70	110,57	112,93	112,54	112,34
EXTRATIVA MINERAL....	111,96	98,16	96,90	110,41	95,64	97,31	113,09	109,85	107,93	114,32	111,99	111,23
IND. TRANSFORMAÇÃO...	114,66	117,72	117,39	102,06	102,22	99,58	115,15	112,70	110,57	112,93	112,54	112,34
MIN. NÃO-METALICOS..	125,41	116,48	111,43	123,22	116,75	112,77	118,67	118,34	117,53	112,94	114,02	115,58
METALURGICA.....	137,54	125,03	119,92	111,74	102,10	101,82	121,56	118,00	115,57	120,01	119,20	118,90
MECANICA.....	135,26	124,03	127,28	106,71	94,80	100,34	118,15	113,71	111,63	119,23	116,72	115,58
MAT. ELETTRICO E COM.	133,93	123,48	119,35	117,73	116,78	116,40	121,82	120,95	120,30	117,77	118,83	119,78
MAT. DE TRANSPORTE..	161,51	150,48	124,87	118,58	119,76	95,61	116,37	116,95	113,72	110,69	111,94	111,32
MADEIRA.....	117,12	116,46	104,78	106,97	105,96	94,25	114,94	113,37	110,49	111,86	113,07	113,67
MOBILIARIO.....	91,87	74,07	78,33	106,07	95,12	91,90	116,61	113,18	110,01	111,32	113,26	114,07
PAPEL E PAPELÃO.....	111,16	101,82	101,92	107,23	102,32	103,11	112,38	110,70	109,62	108,35	108,78	109,54
BORRACHA.....	132,48	123,11	114,02	109,38	108,00	97,63	117,57	115,91	113,16	111,93	113,15	113,46
COUROS E PELES.....	110,36	101,99	108,12	96,34	92,98	98,99	98,06	97,18	97,45	99,42	98,33	98,21
QUIMICA.....	63,46	115,49	127,19	58,34	90,04	94,36	104,76	101,46	100,11	108,36	105,94	104,76
FARMACEUTICA.....	140,62	134,08	132,36	147,44	126,29	117,06	136,34	134,38	131,40	119,28	125,00	127,45
PERF., SABÕES, VELAS	115,30	110,90	126,63	101,56	113,86	148,06	109,60	110,28	114,89	110,62	111,52	117,69
PROD. MAT. PLASTICAS	116,67	104,35	98,86	122,16	117,48	108,41	127,95	126,24	123,68	117,50	119,63	121,41
TEXTIL.....	110,65	94,98	91,51	113,39	101,18	95,55	115,48	113,04	110,44	113,03	113,54	114,58
VEST., CALÇ., ART. TEC.	94,30	83,19	77,54	100,07	91,20	82,67	103,93	101,73	98,87	99,04	99,46	99,27
PROD. ALIMENTARES...	90,57	106,28	121,74	94,16	93,83	90,46	102,89	100,80	98,57	105,94	104,81	103,19
BEBIDAS.....	115,59	113,69	126,41	118,94	106,20	113,98	136,45	130,40	127,58	126,38	125,36	127,11
FUMO.....	127,41	127,10	133,99	129,28	139,28	131,02	135,49	136,11	135,32	132,18	135,00	136,38

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - REGIÃO SUL
1995

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
INDUSTRIA GERAL.....	122,63	123,54	118,63	98,61	100,71	99,36	106,78	105,70	104,77	107,81	107,56	107,55
EXTRATIVA MINERAL....	109,01	98,06	91,12	107,18	115,07	102,01	94,91	97,82	98,37	95,95	98,61	98,69
IND. TRANSFORMAÇÃO...	122,78	123,83	118,94	98,53	100,60	99,33	106,90	105,78	104,83	107,92	107,64	107,63
MIN. NÃO-METALICOS..	117,83	106,47	106,02	113,41	101,09	99,45	116,23	113,55	111,42	107,65	108,49	108,93
METALURGICA.....	152,54	137,62	127,90	111,46	102,77	92,51	120,65	117,46	113,59	120,82	120,47	118,98
MECANICA.....	114,31	119,19	94,48	80,20	88,12	75,32	105,06	102,42	99,00	118,77	115,42	111,74
MAT. ELETTRICO E COM.	185,41	162,02	164,78	153,81	111,51	125,10	125,99	123,33	123,59	124,15	122,13	123,13
MAT. DE TRANSPORTE..	254,76	194,69	233,43	141,59	117,26	123,65	139,29	135,44	133,49	132,81	132,07	131,66
MADEIRA.....	107,57	106,66	105,46	96,53	99,26	96,81	94,83	95,56	95,74	96,84	97,47	97,86
MOBILIARIO.....	146,45	136,61	129,63	129,66	124,13	122,90	141,43	138,32	136,05	126,14	128,61	132,04
PAPEL E PAPELÃO.....	109,98	107,03	104,59	102,56	107,04	104,66	106,39	106,50	106,24	103,47	104,73	105,66
BORRACHA.....	112,48	100,13	104,01	116,96	112,01	114,17	125,07	122,88	121,61	115,69	117,76	120,91
COUROS E PELES.....	86,64	82,26	75,99	78,09	79,86	75,07	83,89	83,24	82,12	87,09	86,42	85,67
QUIMICA.....	70,18	132,96	134,57	55,17	97,02	96,22	89,92	91,31	92,13	103,15	101,85	101,16
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	118,58	110,77	106,79	99,24	112,36	105,98	101,92	103,51	103,84	105,54	106,37	106,93
PROD. MAT. PLASTICAS	112,82	97,11	97,22	127,12	108,46	114,91	127,23	124,05	122,79	113,47	114,99	117,57
TEXTIL.....	121,77	100,11	88,49	112,05	111,21	99,84	110,86	110,91	109,40	108,75	109,62	109,38
VEST., CALÇ., ART.TEC.	91,95	89,82	93,27	98,17	96,77	93,15	98,52	98,23	97,45	95,75	96,46	97,35
PROD. ALIMENTARES...	132,83	125,48	127,36	110,51	103,94	105,29	103,81	103,83	104,06	102,34	102,70	102,97
BEBIDAS.....	119,32	152,55	99,02	83,14	116,35	150,94	125,18	123,45	125,91	118,24	118,80	123,41
FUMO.....	217,42	186,61	110,08	81,39	76,54	71,57	91,87	88,37	86,26	84,81	83,42	85,60

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - PARANA
1995

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSE S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
INDUSTRIA GERAL.....	111,30	122,24	119,81	94,75	102,70	97,46	97,16	98,12	98,02	102,71	102,46	101,74
EXTRATIVA MINERAL....	102,99	104,47	91,99	133,08	154,57	123,57	95,24	103,12	105,73	80,16	86,18	90,35
IND. TRANSFORMAÇÃO...	111,33	122,31	119,92	94,65	102,59	97,40	97,16	98,11	98,00	102,79	102,52	101,78
MIN. NÃO-METALICOS..	110,52	118,15	112,99	116,82	130,90	119,94	110,92	114,24	115,08	101,01	105,41	107,67
METALURGICA.....	128,47	111,09	106,18	103,83	80,48	76,99	113,81	107,29	102,34	112,36	110,02	107,16
MECANICA.....	165,72	141,94	104,72	147,69	170,59	155,24	139,44	143,13	144,19	143,05	145,13	147,47
MAT. ELETTRICO E COM.	188,14	131,99	137,87	214,29	84,18	97,56	114,90	109,10	107,42	112,76	106,89	104,76
MAT. DE TRANSPORTE..	306,78	265,11	217,90	140,00	132,83	97,60	131,80	131,97	126,64	131,44	131,88	129,18
MADEIRA.....	92,38	106,52	105,81	85,29	105,30	107,64	95,19	96,88	98,38	97,62	99,20	101,77
MOBILIARIO.....	117,84	119,73	108,66	126,41	136,95	115,67	143,58	142,38	138,01	128,70	132,41	134,23
PAPEL E PAPELÃO.....	104,53	103,28	98,17	95,84	106,64	97,99	104,10	104,50	103,58	104,90	105,96	105,82
BORRACHA.....	60,77	61,96	47,06	104,31	116,43	111,27	120,98	120,19	119,10	98,13	104,26	118,90
COUROS E PELES.....	75,30	70,92	67,45	91,72	79,38	75,66	96,91	93,93	91,28	98,39	96,94	95,54
QUIMICA.....	34,63	118,28	137,72	30,63	90,01	94,09	69,23	73,33	77,07	92,75	91,36	90,49
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	118,04	86,32	82,45	118,02	125,68	97,61	124,98	125,07	121,20	113,19	117,46	119,22
PROD. MAT. PLASTICAS	84,77	74,51	78,64	104,39	95,00	114,70	106,26	104,44	105,71	89,94	90,90	95,52
TEXTIL.....	131,22	88,00	50,69	117,36	150,85	118,22	108,95	114,22	114,56	105,41	109,17	110,35
VEST., CALÇ., ART. TEC.	83,07	86,99	89,60	68,65	80,15	52,51	102,00	99,81	93,38	96,65	95,64	89,81
PROD. ALIMENTARES...	119,95	122,80	123,59	93,53	95,28	91,15	82,82	85,08	86,05	91,45	90,99	89,37
BEBIDAS.....	113,79	104,34	100,14	144,29	150,25	143,57	151,38	151,21	150,20	151,48	152,92	153,14
FUMO.....	142,24	96,68	78,36	57,47	40,93	48,11	72,63	65,60	63,28	101,72	86,74	75,83

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - SANTA CATARINA
1995

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSE S E GENERO	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
INDUSTRIA GERAL.....	125,09	115,20	121,72	116,54	104,75	108,01	116,58	114,46	113,46	112,28	112,59	113,31
EXTRATIVA MINERAL....	68,31	71,79	69,75	99,90	116,51	100,07	95,44	98,53	98,74	93,77	96,65	97,64
IND. TRANSFORMAÇÃO...	126,97	116,64	123,44	116,89	104,54	108,17	117,08	114,82	113,79	112,72	112,96	113,66
MIN. NÃO-METALICOS..	119,61	100,41	105,20	109,52	89,62	88,49	127,39	120,45	115,24	110,36	111,21	110,81
METALURGICA.....	178,66	163,32	161,15	120,36	110,87	105,56	126,57	123,74	120,87	126,43	125,98	124,84
MECANICA.....	141,86	130,01	129,63	110,81	111,69	120,27	114,59	114,10	114,93	115,46	114,83	115,77
MAT. ELETTRICO E COM.	195,07	167,73	176,62	139,80	132,56	134,13	142,60	140,87	139,85	136,44	137,23	138,42
MAT. DE TRANSPORTE..	143,49	105,74	137,83	159,45	110,54	150,72	138,31	133,55	135,97	114,83	116,98	122,72
MADEIRA.....	118,83	113,03	117,71	103,71	104,50	103,26	95,19	96,69	97,64	98,37	99,12	99,61
MOBILIARIO.....	115,18	109,98	107,66	113,18	107,94	99,96	110,81	110,32	108,73	106,80	107,50	107,88
PAPEL E PAPELÃO.....	129,22	124,50	125,24	120,86	116,96	119,85	120,24	119,69	119,71	113,93	115,59	117,13
BORRACHA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES.....	51,25	73,34	66,45	35,99	75,00	72,66	45,70	49,52	52,04	58,02	58,49	58,90
QUIMICA.....	61,34	60,28	62,00	113,24	100,71	121,64	127,66	122,11	122,04	123,19	121,17	124,03
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PROD. MAT. PLASTICAS	128,02	106,24	100,65	169,20	130,86	122,89	156,29	151,99	147,75	143,38	145,79	146,83
TEXTIL.....	115,84	103,91	106,70	112,54	104,08	101,89	113,48	111,87	110,36	109,87	110,42	110,67
VEST., CALÇ., ART.TEC.	71,94	81,61	99,54	98,25	100,91	97,50	104,27	103,70	102,60	103,62	104,17	104,85
PROD. ALIMENTARES...	143,56	132,54	149,85	117,82	92,32	106,63	114,99	110,25	109,64	112,20	109,95	110,08
BEBIDAS.....	151,50	138,01	165,85	312,93	274,64	364,46	142,94	151,86	164,14	119,61	128,66	139,96
FUMO.....	164,72	126,30	102,51	117,27	100,93	101,73	105,66	104,73	104,32	84,30	95,45	101,43

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - RIO GRANDE DO SUL
1995**

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
INDUSTRIA GERAL.....	130,35	135,27	118,65	88,79	94,79	90,76	106,86	104,64	102,64	109,04	108,04	107,52
EXTRATIVA MINERAL....	118,61	101,81	94,68	105,29	108,93	99,71	94,47	96,60	97,00	96,84	99,24	99,02
IND. TRANSFORMAÇÃO...	130,40	135,42	118,76	88,74	94,74	90,73	106,91	104,67	102,66	109,09	108,07	107,55
MIN. NÃO-METALICOS..	108,62	88,35	84,62	97,45	76,95	75,65	99,36	95,36	92,45	104,39	101,42	98,65
METALURGICA.....	131,42	120,60	108,64	101,89	94,42	83,10	113,48	110,10	105,95	114,16	113,80	112,33
MECANICA.....	92,15	153,11	98,63	45,93	74,04	47,02	97,63	93,32	86,08	121,01	115,42	107,19
MAT. ELETRICO E COM.	177,24	189,31	189,17	117,69	113,75	143,17	118,81	117,84	121,18	121,73	120,46	124,00
MAT. DE TRANSPORTE..	247,22	166,79	280,51	140,40	103,40	146,58	148,66	140,17	141,33	138,77	135,93	136,70
MADEIRA.....	98,15	94,96	86,58	86,18	86,77	79,29	99,80	97,65	95,04	100,04	99,81	99,08
MOBILIARIO.....	197,40	174,43	161,76	142,20	130,64	135,32	150,77	147,24	145,62	129,26	132,81	138,50
PAPEL E PAPELÃO.....	103,68	101,66	95,70	97,12	95,27	117,85	108,57	106,19	107,59	102,32	101,27	104,22
BORRACHA.....	116,71	103,44	109,22	117,43	112,14	114,67	125,65	123,39	122,11	117,26	119,12	121,61
COUROS E PELES.....	85,99	81,87	76,41	82,34	87,66	85,55	84,93	85,36	85,39	85,55	86,05	86,82
QUIMICA.....	116,56	156,83	135,36	77,25	103,36	99,82	111,08	109,56	108,09	114,90	113,43	113,30
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	115,48	112,64	111,02	86,15	101,08	100,07	90,29	91,95	93,02	99,70	98,64	98,02
PROD. MAT. PLASTICAS	121,39	115,88	113,89	99,75	99,58	108,19	102,85	102,30	103,08	99,31	100,36	102,21
TEXTIL.....	161,69	139,73	120,21	89,37	77,93	68,48	110,12	104,02	98,46	119,77	113,99	107,84
VEST., CALÇ., ART.TEC.	98,27	88,86	79,90	94,58	92,30	85,20	93,30	93,13	92,04	90,51	91,09	91,60
PROD. ALIMENTARES...	148,12	133,20	130,59	113,99	108,63	111,76	106,78	107,10	107,76	101,41	102,82	104,61
BEBIDAS.....	97,57	150,58	62,14	55,66	93,40	95,95	109,34	105,84	105,04	108,08	106,09	108,38
FUMO.....	244,16	222,75	122,34	82,07	82,32	74,03	93,73	91,09	88,98	83,20	82,69	87,30

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Divisão de Atendimento Integrado - DAT
Biblioteca Isaac Kerstenetzky
Livraria Wilson Távora
Rua General Canabarro, 666 - 20271-201 - Maracanã
Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (021)284-0402
Fax: (021)234-6189

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - Loja - 20021-120
Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI,
da Divisão de Pesquisas

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro
78900-750 - Tel.: (069)221-3658
Telex: 692148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
69900-160 - Tel.: (068)224-1540 Ramal 6
Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Avenida Ayrâo, 667 - Centro - 69025-050
Tel.: (092)663-2433 - Fax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro
69301-031 - Tel.: (095)224-4103 - Fax: (095)224-4425

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (051)241-1440 Ramal 33-Fax (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251 - Trem
68900-270 - Tel.: (096)222-3128/3574 - Fax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tel.: (063)215-1907/2871
Fax: (063)862-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro
65020-570 - Tel.: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436-N - Centro
64000-110 - Tel.: (086)221-6308 - Fax: (086)221-5650

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica
64040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Fax: (085)281-4517

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis
59020-400 - Tel.: (084)221-3025 - Fax: (084)211-2002

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
58010-100 - Tel.: (083)241-1560/1640 Fax: (083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista
50050-050 - Tel.: (081)231-0811 Ramal 215 - Fax: (081)231-1033

AL - Maceió - Rua Beco São José - Centro - 57020-200
Tel.: (082)221-2385 - Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José - 49015-160
Tel.: (079)222-8197 Ramal 16 - Fax: (079)222-4755

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio
40013-900 - Tel.: (071)243-9277 r. 2008 e 2025 - Fax: (071)241-2316

SUDESTE

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-3381/0554 - Ramal 1112
Fax: (031)223-1078 e 221-9286

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja - Centro
29010-120 - Tel.: (027)223-2946 - Fax: (027)223-5473

SP - São Paulo - Rua Urussui, 93 - 3º andar - Itaim Bibi
04542-050 - Tel.: (011)822-5252
Fax: (011)822-5264

SUL

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Centro
80430-180 - Tel.: (041)222-5764 r. 61 - Fax: (041)225-5934

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro
88010-440 - Tel.: (048)222-0733/0380 r. 134 e 156 Fax: (048)228-6489

RS - PORTO ALEGRE - AV. AUGUSTO DE CARVALHO, 1205 - Térreo
CIDADE BAIXA - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444
Fax: (051)228-6489

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tel.: (067)721-1163
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Av. XV de Novembro, 235 - 1.º andar
78020-810 - Tel.: (065)322-2121 r. 113 e 121 - Fax: (065)321-3316

GO - Goiânia - Av. Tocantins, 675 - Setor Central
74015-010 - Tel.: (062)223-3121
Fax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS. B1.H - Ed. Venâncio II - 1º andar
70393-900 - Tel.: (061)223-1359
Fax: (061)321-2436

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.